

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS OUTUBRO - 2023



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	37,9%	125.086.772,07	89.293.989,77
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	3,0%	10.044.168,87 ▲	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	9,3%	30.720.646,22	30.497.297,55
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	3,0%	10.042.478,52 ▲	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	5,6%	18.415.911,79	18.285.217,68
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	2,8%	9.201.980,42	9.136.556,37
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	4,6%	15.056.013,25 ▲	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	9,3%	30.723.779,03	30.499.218,70
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	0,3%	881.793,97	875.699,47
FUNDOS DE RENDA FIXA	49,2%	162.251.359,03	197.155.083,60
Banrisul Foco IDKA 2	0,3%	936.040,95	939.311,23
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	5,6%	18.484.118,10	18.328.178,18
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,6%	2.031.900,80 ▲	1.408.807,44
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	13,8%	45.626.187,96 ▼	46.596.771,52
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	1,6%	5.298.804,08	5.343.846,51
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	5,7%	18.899.978,41	19.028.211,44
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,0%	146.771,36	146.135,89
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	7,2%	23.657.664,76	23.554.964,21
Caixa Brasil Títulos Públicos	5,8%	19.167.046,10	18.985.613,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,0%	- ▼	34.872.345,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	2,9%	9.519.865,68	9.612.341,39
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	5,6%	18.482.980,83 ▼	18.338.557,37
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	9,9%	32.566.216,98	34.456.769,54
BB FIA Governança	1,2%	3.883.692,83	4.029.332,25
Caixa FIC FIA Ações Livre	8,7%	28.682.524,15	30.427.437,29
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,1%	10.189.977,03	10.334.573,38
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	3,1%	10.189.977,03	10.334.573,38
CONTAS CORRENTES	0,0%	51,52	51,52
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	50,52	50,52
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1,00	1,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	330.094.376,63	331.240.467,81

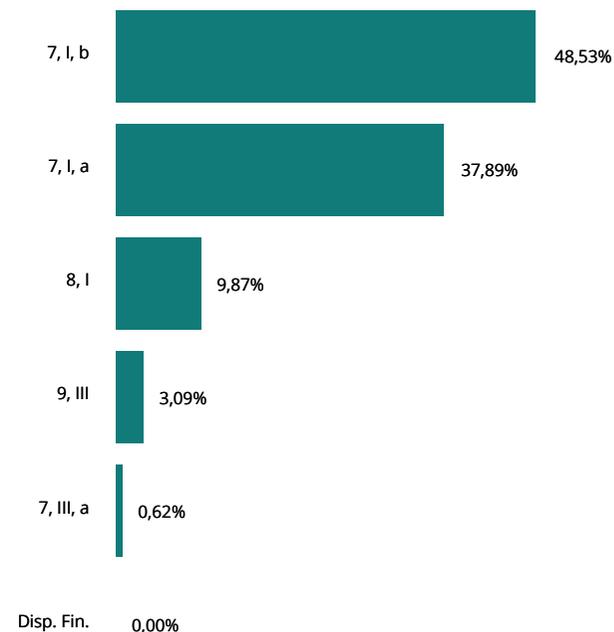
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 37,89% ■ Investimentos no Exterior 3,09%
 ■ Fundos de Renda Fixa 49,15% ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos de Renda Variável 9,87%

POR TIPO DE ATIVO

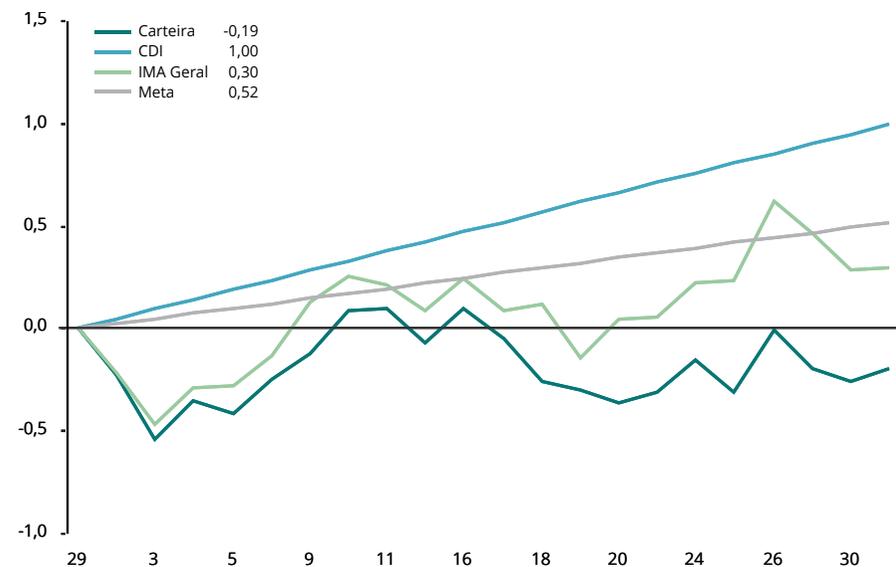


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.277.951,84	441.388,59	677.350,72	635.955,08	808.311,16			4.840.957,39
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	-	-	-	-	45.182,64			45.182,64
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	783.605,67	149.133,25	230.747,27	218.430,38	223.348,67			1.605.265,24
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	-	-	-	-	44.615,59			44.615,59
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	465.699,33	88.846,60	136.679,77	127.942,10	130.694,11			949.861,91
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	228.098,15	44.514,41	68.425,30	64.041,62	65.424,05			470.503,53
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	-	-	-	-	68.391,27			68.391,27
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	795.700,89	154.806,34	235.132,89	219.568,26	224.560,33			1.629.768,71
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	4.847,80	4.087,99	6.365,49	5.972,72	6.094,50			27.368,50
FUNDOS DE RENDA FIXA	16.640.938,42	1.921.949,98	1.098.028,98	430.922,96	514.647,73			20.606.488,07
Banrisul Foco IDKA 2	57.834,76	8.517,24	7.105,32	2.384,98	(3.270,28)			72.572,02
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	2.781.307,46	271.723,61	351.479,38	159.580,51	155.939,92			3.720.030,88
BB FIC Previdenciário Fluxo	189.980,31	10.676,50	28.197,91	19.063,37	67.204,34			315.122,43
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	635.672,28	25.160,53	-	-	-			660.832,81
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2.716.664,83	467.459,18	515.638,42	424.410,69	429.416,44			4.553.589,56
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	-	-	(17.423,59)	(39.975,35)	-			(57.398,94)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	529.199,60	39.470,45	(14.001,60)	(65.966,34)	(45.042,43)			443.659,68
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	1.665.913,95	-	-	-	-			1.665.913,95
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	705.274,00	-	(140.332,64)	(151.483,14)	(128.233,03)			285.225,19
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	7.765,07	1.538,45	1.314,74	1.582,37	635,47			12.836,10
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	5.644,31	-	-	-	-			5.644,31
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	1.252.454,73	248.367,75	212.372,83	255.901,01	102.700,55			2.071.796,87
Caixa Brasil Títulos Públicos	1.108.794,99	192.431,33	209.792,55	179.331,34	181.432,88			1.871.783,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	3.543.609,24	281.000,69	(131.036,31)	(336.977,26)	(325.750,94)			3.030.845,42
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	108.843,90	169.636,16	(125.088,47)	(182.206,30)	(92.475,71)			(121.290,42)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.331.978,99	205.968,09	200.010,44	165.277,08	172.090,52			2.075.325,12
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3.508.567,41	727.916,59	(1.292.300,51)	(860,16)	(1.890.552,56)			1.052.770,77
BB FIA Governança	(225.217,52)	140.316,38	(219.008,45)	36.027,56	(145.639,42)			(413.521,45)
Caixa FIC FIA Ações Livre	3.733.784,93	587.600,21	(1.073.292,06)	(36.887,72)	(1.744.913,14)			1.466.292,22
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1.386.249,91	215.798,49	302.429,83	(383.146,19)	(144.596,35)			1.376.735,69
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	1.386.249,91	215.798,49	302.429,83	(383.146,19)	(144.596,35)			1.376.735,69
FUNDOS MULTIMERCADO	14.578,21	-	-	-	-			14.578,21
Caixa Multimercado RV 30	14.578,21	-	-	-	-			14.578,21
TOTAL	23.828.285,79	3.307.053,65	785.509,02	682.871,69	(712.190,02)			27.891.530,13

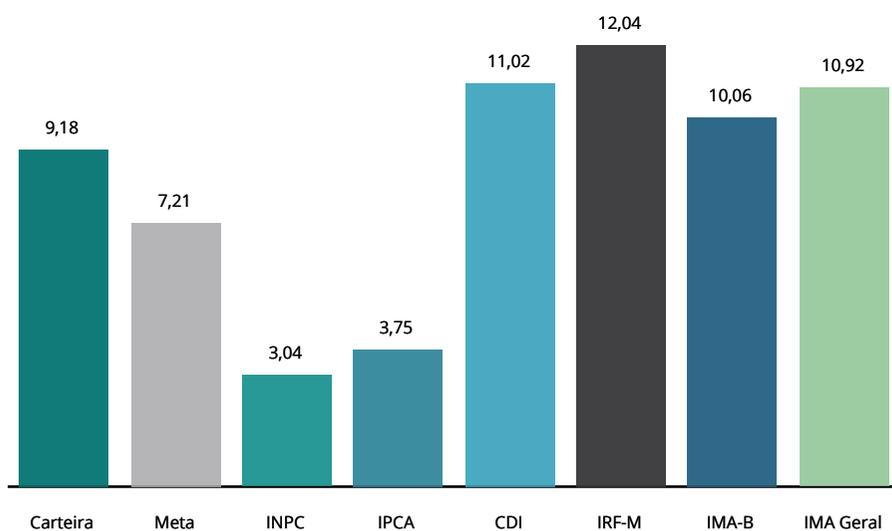
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,88% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,24	0,86	1,12	0,70	144	110	177
Fevereiro	0,13	1,17	0,92	1,03	11	14	12
Março	1,19	1,04	1,17	1,86	115	101	64
Abril	1,17	0,93	0,92	1,25	126	128	94
Mai	1,88	0,76	1,12	1,77	247	167	106
Junho	1,99	0,30	1,07	1,74	667	185	114
Julho	1,01	0,31	1,07	0,98	329	94	103
Agosto	0,24	0,60	1,14	0,63	39	21	37
Setembro	0,21	0,51	0,97	0,18	41	21	117
Outubro	(0,19)	0,52	1,00	0,30	-37	-19	-65
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	9,18	7,21	11,02	10,92	127	83	84

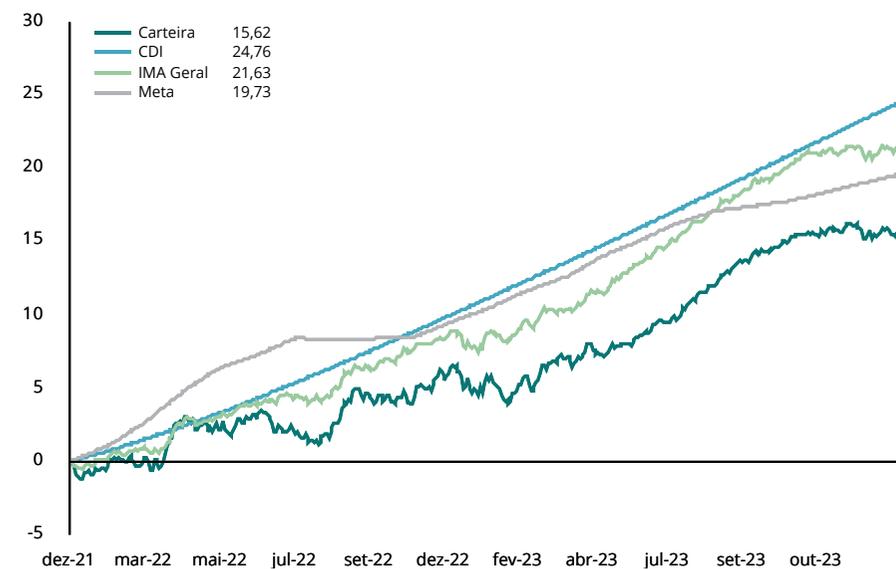
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	Sem bench	0,45	87%	0,45	6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	Sem bench	0,74	143%	5,43	75%	-	-	0,19	-	0,31	-	-102,65	-	-0,01	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	Sem bench	0,45	86%	0,45	6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	Sem bench	0,72	139%	5,30	74%	-	-	0,19	-	0,31	-	-109,84	-	-0,02	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	Sem bench	0,72	139%	5,25	73%	-	-	0,19	-	0,31	-	-109,17	-	-0,02	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	Sem bench	0,46	88%	0,46	6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	Sem bench	0,74	143%	5,46	76%	-	-	0,19	-	0,31	-	-101,22	-	-0,01	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	Sem bench	0,70	136%	3,09	43%	-	-	0,19	-	0,31	-	-117,19	-	-0,02	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Foco IDKA 2	IDKA IPCA 2A	-0,35	-67%	8,40	117%	8,98	96%	2,82	2,40	4,63	3,95	-30,64	-9,73	-0,60	-1,52
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,85	164%	12,67	176%	13,41	144%	0,57	2,26	0,93	3,71	-13,01	0,57	-0,01	-1,46
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,90	174%	10,10	140%	12,28	132%	0,02	0,03	0,04	0,04	-308,09	-252,58	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,92	178%	10,82	150%	13,13	141%	0,24	0,37	0,40	0,61	-19,75	-5,38	0,00	-0,04
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	-0,84	-163%	9,95	138%	8,95	96%	6,79	5,73	11,17	9,42	-14,43	-3,59	-1,22	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,67	-130%	9,82	136%	8,70	93%	6,44	5,18	10,59	8,53	-13,32	-4,32	-1,18	-3,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA	0,43	84%	9,27	129%	10,14	109%	1,08	1,82	1,78	2,99	-29,65	-9,30	-0,21	-1,33
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,44	84%	9,29	129%	10,17	109%	1,09	1,83	1,79	3,01	-29,43	-9,15	-0,21	-1,34
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,96	184%	10,96	152%	13,28	142%	0,05	0,08	0,08	0,13	-56,34	-15,90	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-0,96	-186%	10,67	148%	8,00	86%	9,80	7,96	16,12	13,10	-8,80	-2,98	-1,76	-6,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,94	181%	10,95	152%	13,26	142%	0,25	0,37	0,41	0,60	-13,10	-3,37	0,00	-0,02
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Governança	IGC	-3,61	-697%	1,59	22%	-4,91	-53%	15,29	18,93	25,12	31,13	-18,39	-4,86	-4,01	-18,25
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	-5,73	-1106%	5,39	75%	-1,21	-13%	19,35	18,75	31,78	30,84	-22,26	-3,93	-5,92	-16,92
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	-1,40	-270%	14,42	200%	16,47	177%	16,11	20,68	26,49	34,03	-12,06	0,47	-7,64	-8,89
INDICADORES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		-0,19	-37%	9,18	127%	8,69	93%	2,66	3,36	4,38	5,52	-33,59	-7,92	-0,92	-2,43
IPCA		0,24	46%	3,75	52%	4,82	52%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,12	23%	3,04	42%	4,14	44%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,00	192%	11,02	153%	13,42	144%	0,00	0,02	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,37	72%	12,04	167%	12,95	139%	3,65	3,35	6,01	5,51	-12,70	-0,67	-0,58	-2,43
IRF-M 1		0,96	184%	11,12	154%	13,48	145%	0,24	0,37	0,39	0,61	-13,34	1,02	0,00	-0,04

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M 1+	0,12	23%	12,95	180%	13,15	141%	5,22	4,94	8,59	8,13	-12,51	-0,14	-0,88	-3,80
IMA-B	-0,66	-127%	10,06	140%	8,97	96%	6,19	5,18	10,17	8,52	-19,98	-4,72	-1,18	-3,56
IMA-B 5	-0,31	-60%	8,55	119%	9,21	99%	2,94	2,31	4,84	3,81	-33,42	-10,27	-0,59	-1,31
IMA-B 5+	-0,98	-188%	10,98	152%	8,37	90%	9,48	8,02	15,59	13,20	-15,44	-3,34	-1,77	-6,14
IMA Geral	0,30	57%	10,92	151%	11,71	126%	2,81	2,38	4,62	3,91	-18,68	-3,96	-0,47	-1,30
IDkA 2A	-0,41	-79%	8,53	118%	9,03	97%	2,88	2,54	4,74	4,17	-36,74	-9,77	-0,66	-1,77
IDkA 20A	-1,16	-223%	13,95	193%	7,85	84%	15,87	14,18	26,10	23,33	-9,76	-1,80	-3,13	-11,12
IGCT	-3,51	-677%	3,01	42%	-3,35	-36%	15,08	18,90	24,78	31,08	-22,39	-4,76	-3,95	-17,92
IBrX 50	-2,99	-577%	1,78	25%	-2,99	-32%	14,40	18,70	23,67	30,76	-20,68	-4,70	-3,73	-16,89
Ibovespa	-2,94	-566%	3,11	43%	-2,49	-27%	14,99	18,72	24,63	30,79	-19,55	-4,52	-3,86	-17,12
META ATUARIAL - INPC + 4,88% A.A.	0,52		7,21		9,32									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,3550% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,35% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,18% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,5197%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,51%, e o IMA-B de 8,52%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,437%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 15,2346% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2124% e -0,2124% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,9218% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1099% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

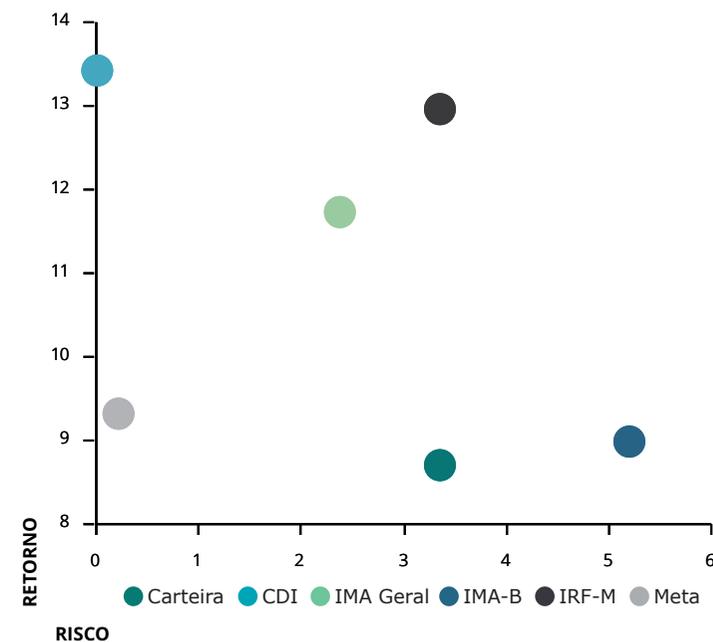
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,6626	2,4502	3,3550
VaR (95%)	4,3794	4,0303	5,5197
Draw-Down	-0,9248	-0,9248	-2,4347
Beta	16,7481	14,7799	15,2346
Tracking Error	0,1677	0,1543	0,2124
Sharpe	-33,5925	-28,7181	-7,9218
Treynor	-0,3364	-0,2999	-0,1099
Alfa de Jensen	-0,0254	-0,0205	-0,0086

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

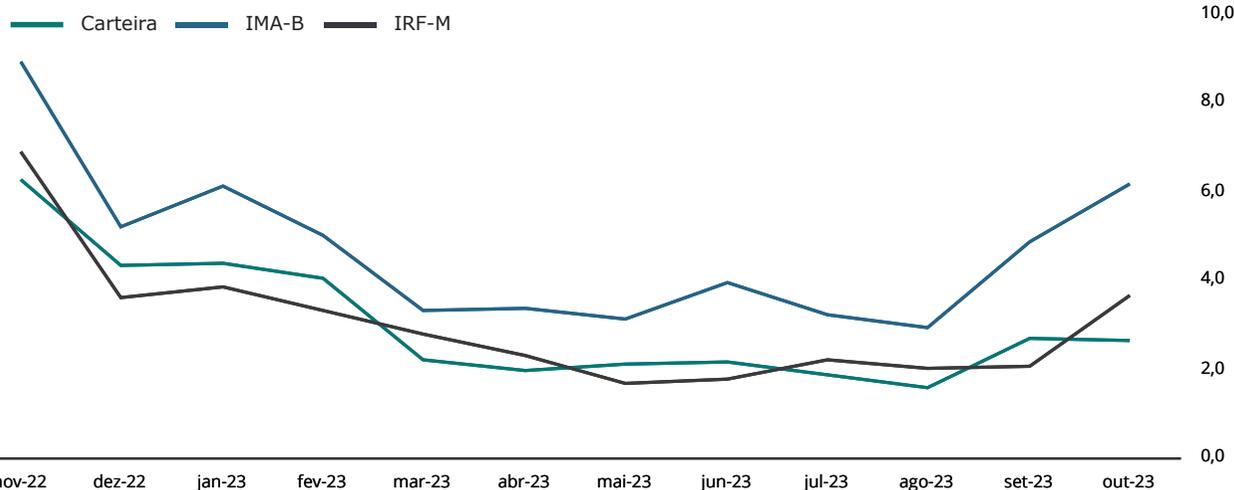
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 55,32% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$848.592,82 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$5.723.337,11, equivalente a uma queda de 1,73% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	19,42%	-335.689,43	-0,10%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	19,42%	-335.689,43	-0,10%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	55,32%	-848.592,82	-0,26%
IMA-B	5,73%	-488.036,38	-0,15%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	2,88%	-378.907,69	-0,11%
Carência Pós	46,71%	18.351,25	0,01%
IMA GERAL	5,60%	-165.666,13	-0,05%
IDKA	0,28%	-11.676,80	-0,00%
IDKa 2 IPCA	0,28%	-11.676,80	-0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	6,42%	107.832,24	0,03%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	6,42%	107.832,24	0,03%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	12,95%	-4.469.544,17	-1,35%
Ibov., IBrX e IBrX-50	8,69%	-3.018.663,57	-0,91%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,26%	-1.450.880,60	-0,44%
TOTAL	100,00%	-5.723.337,11	-1,73%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 53,29% até 90 dias; 46,71% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/10/2023	836.948,60	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/10/2023	34.545.945,70	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/10/2023	92.729,55	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/10/2023	625.811,77	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/10/2023	9.998.986,23	Compra	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)
11/10/2023	9.997.862,93	Compra	NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)
11/10/2023	14.987.621,98	Compra	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)
13/10/2023	4.336,24	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/10/2023	118.849,83	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/10/2023	2.692,76	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/10/2023	200,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/10/2023	1.496.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/10/2023	100.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

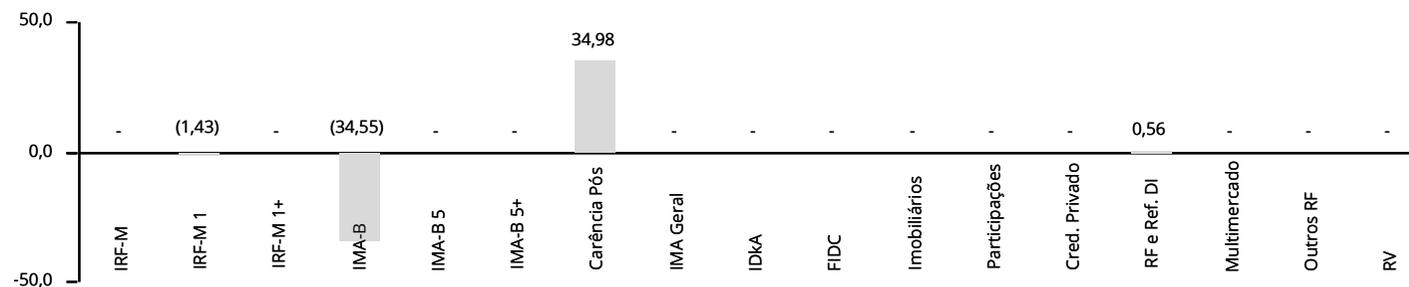
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/10/2023	132.614,16	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/10/2023	34.546.594,26	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
05/10/2023	26.611,06	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/10/2023	245.970,13	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/10/2023	1.439,63	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/10/2023	34.060.713,91	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/10/2023	4.336,24	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/10/2023	281.945,91	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/10/2023	4.710,48	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/10/2023	357,28	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/10/2023	503.001,88	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/10/2023	24.454,14	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/10/2023	1.500.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
30/10/2023	1.907.430,64	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/10/2023	1.056,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
31/10/2023	651,03	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	72.807.985,59
Resgates	73.241.886,75
Saldo	433.901,16

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



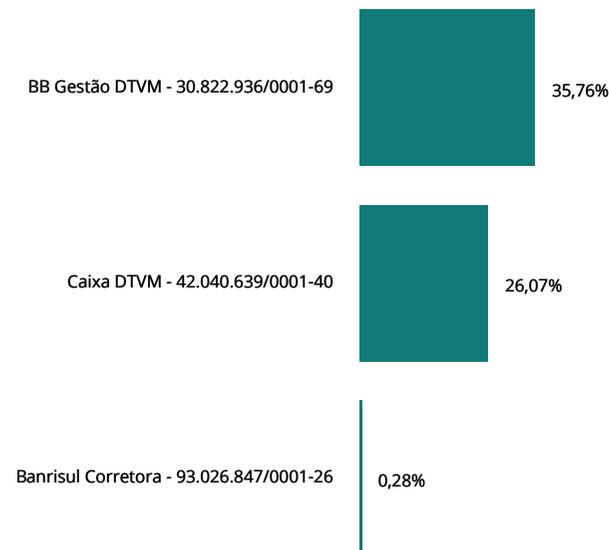
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	15.961.808.685,87	0,01	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	14.941.342.014.779,10	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	501.666.967.532,41	0,02	✓

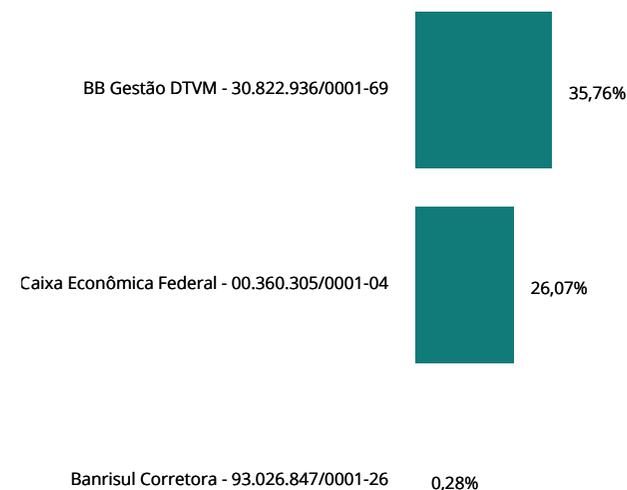
Obs.: Patrimônio em 09/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	7, I, b	716.578.126,01	0,28	0,13	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.082.622.569,66	5,60	0,30	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.689.670.141,46	0,62	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	7.179.042.508,92	13,82	0,64	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	909.559.521,82	1,61	0,58	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5.052.854.726,15	5,73	0,37	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	189.283.940,27	0,04	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.536.045.684,72	7,17	0,67	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	12.230.065.528,97	5,81	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.373.230.642,51	2,88	0,69	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	7.795.296.699,71	5,60	0,24	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I	730.788.793,77	1,18	0,53	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	609.797.664,87	8,69	4,70	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	1.935.277.303,73	3,09	0,53	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2023	
7, I	285.306.230,30	86,43	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	125.086.772,07	37,89	100,0	✓	50,0	✓
7, I, b	160.219.458,23	48,54	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	50,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, III	2.031.900,80	0,62	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	2.031.900,80	0,62	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	40,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	287.338.131,10	87,05	100,0	✓	100,0	✓
8, I	32.566.216,98	9,87	30,0	✓	25,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	20,0	✓
ART. 8	32.566.216,98	9,87	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	10.189.977,03	3,09	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	10.189.977,03	3,09	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 8, 10 E 11	32.566.216,98	9,87	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	330.094.325,11					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O INPREVID não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de outubro apresentou a continuidade da aversão ao risco, proporcionando um declínio na rentabilidade dos ativos financeiros pelo mundo. Ademais, o conflito entre Israel e Hamas refletiu em mais volatilidade no preço do petróleo e, conseqüentemente, em novos riscos sobre a inflação, que, por sua vez, trouxe mais cautela na atuação dos principais bancos centrais do mundo.

Nos Estados Unidos, os indicadores de atividade econômica apresentaram um desempenho acima do esperado. A principal evidência dessa constatação foi a preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre que cresceu 4,9%. O impulso de crescimento entre os trimestres confirmou a expansão fiscal e reforça a resiliência do consumo e mercado de trabalho.

Sobre os dados do mercado de trabalho, os principais relatórios de criação de emprego consolidaram a necessidade de manter a taxa básica de juros americana elevada por mais tempo. O relatório Payroll trouxe bastante volatilidade no mercado após apresentar a geração de 336 mil empregos em setembro. Em consonância, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,4% e se manteve em 3,7% na taxa anual. O CPI de setembro é um lembrete de que a estabilidade dos preços exigirá mais tempo para ancoragem na meta de inflação, principal objetivo do Federal Reserve (Fed).

O campo fiscal americano foi um tema preocupante que alertou o mercado, após o presidente da Câmara dos Representantes ser destituído do cargo em meio às discussões sobre o orçamento governamental. Observou-se a elevação dos gastos do governo com a emissão de mais dívidas, que causou bastante volatilidade no prêmio deste ativo e deteriorou em margem os investimentos em mercado emergentes, principalmente no Brasil.

Neste contexto, o Fed reconheceu a resiliência econômica, mas também destacou a temporalidade dos efeitos do aperto monetário. Por essa razão, a taxa de juros ficou inalterada em sua última reunião.

Em contrapartida, os dados de atividade na Zona do Euro continuam indicando uma fragilidade em sua economia após a divulgação de queda de 0,1% na preliminar do PIB do terceiro trimestre. Por sua vez, a preliminar do CPI cresceu apenas 0,1% em outubro e acumula 2,9% em 12 meses. O núcleo da inflação permanece pressionado, uma vez que a queda expressiva do índice cheio advém da queda do preço de energia. Diante desse cenário, confirmou-se uma abordagem mais suave sobre os juros pelo Banco Central Europeu.

Em um ambiente de economia enfraquecida e inflação cheia apresentando sinais de arrefecimento, o BCE optou por manter a taxa de juros inalteradas em 4,5% ao ano. A presidente do BCE, Christine Lagarde, enfatizou que os próximos movimentos da estratégia da política monetária vão depender dos resultados futuros dos indicadores econômicos.

Por outro lado, a China apresentou dados positivos de uma forma geral, com expansão dos indicadores tanto em indústria quanto em serviço. Os estímulos aplicados pelo governo devem permanecer como foco da recuperação da economia, dado que o rendimento disponível para as famílias está reduzido, além de outros riscos substanciais, como o mercado imobiliário.

Outro indicativo dos incentivos governamentais pode ser observado pelo PIB do terceiro trimestre que cresceu 4,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 1,3% em relação ao segundo trimestre do mesmo ano. Por isso, há perspectiva de que o país consiga atingir a meta de crescimento de 5% neste ano.

No entanto, o indicador de inflação ficou inalterado em setembro em relação ao mesmo período do ano anterior. Dessa maneira, o mercado permaneceu orientado para maior prudência nos ativos de risco, dado todo o contexto interno da economia chinesa e externo.

A economia brasileira apresentou dados de atividade abaixo do esperado. A indústria do país denotou uma variação positiva de 0,4% em agosto, mas o crescimento ocorreu principalmente devido à fraca base de comparação entre os meses anteriores. O setor de serviços recuou 0,9%, após acumular um crescimento de 2,1% no período entre maio e julho. Por fim, o varejo teve queda de 0,2%, justificada por problemas financeiros e a redução no número de lojas.

De forma consolidada, o indicador IBC-Br de agosto reforça o processo de desaceleração da economia. Dado o contexto da temporalidade dos efeitos de uma política monetária, é um efeito saudável da normalização do cenário econômico.

No mercado de trabalho, a taxa de desocupação da população ficou em 7,7% no terceiro trimestre, resultado induzido pelo crescimento expressivo no número de pessoas trabalhando e pela retração de pessoas buscando trabalho. Corroborando para este resultado, o Novo Caged registrou a criação de mais de 211 mil novos empregos e menor variação salarial. Fica evidente que o Brasil apresenta uma economia aquecida, mas a perspectiva é que ocorra uma desaceleração do ritmo de crescimento neste ano.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu por unanimidade reduzir a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, conforme esperado. Dessa forma, a taxa básica de juros passou para 12,25% e caso o cenário desinflacionário permaneça nos próximos meses, a autoridade monetária já considera a continuidade do ritmo de cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões. O alerta do Copom está relacionado à perseguição das metas fiscais pelo governo, uma vez que as recentes incertezas com as contas públicas podem consolidar no mercado as expectativas por uma Selic terminal mais alta.

No campo fiscal, o mercado acompanhou a preocupação do governo em adquirir maneiras de elevar a arrecadação, com a finalidade de atingir a meta fiscal do novo arcabouço no próximo ano. Ademais, o principal ruído foi a declaração do presidente Lula no final do mês, em que ele afirmou que não buscará atingir a meta fiscal de déficit zero no próximo ano. Ainda que o investidor considerasse a meta zero ambiciosa e projetasse déficit primário em torno de 0,70% do PIB, esperava-se um esforço da equipe econômica em perseguir a meta.

O comunicado do Ministro Haddad também contribuiu para deteriorar a perspectiva de mercado, após as tentativas de esquivar das perguntas comprometedoras a respeito dos compromissos orçamentários do próximo ano. Haddad apresenta uma preocupação com a queda de arrecadação e deve trabalhar para o atingimento da meta fiscal de déficit zero, alvo também defendido pelo presidente da Câmara e do Senado.

A aversão ao risco determinou a rentabilidade dos ativos de risco em outubro. Os ativos brasileiros acompanharam o movimento global, com o Ibovespa apresentando queda e os juros futuros denotando alta.